

EFEITOS DE SENTIDO NO PROCESSO DE (RE)NOMEAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MARANHÃO: UMA ABORDAGEM SOB O VIÉS DOS ESTUDOS TOPONÍMICOS

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

karylleila@uft.edu.br

André da Silva Santos (UFT)

andre.santos@ifma.edu.br

Deijeane Gomes Morais (UFT)

deijeane.morais@gmail.com

Ao servir-se de sua capacidade linguística para nomear os lugares, o homem estabelece diversas relações e motivações: a primeira delas é consigo mesmo, ao demonstrar conhecer a realidade circundante e utilizar sua cosmovisão para denominar um local; em seguida, com seus interlocutores, já que os indivíduos de um grupo, por meio dos topônimos, podem ser capazes de interagir, com maior exatidão, o real significado que atribuem ao lugar. Desse modo, conhecer a motivação dos nomes das escolas de uma comunidade pode revelar aspectos sobre sua história e cultura, inclusive as tensões que permeiam as relações entre os membros de uma comunidade, envolvidos nesses processos, como enunciadores responsáveis pelas nomeações. Além das discussões teóricas e metodológicas sobre a Onomástica, ancoradas em Dick (1990, 2007), Bastiani (2016) e Andrade (2017), o estudo tem como base a teoria do discurso de Bakhtin (2015), envolvendo, sobretudo, o conceito de responsividade, levando em conta os sujeitos na produção da enunciação. O *corpus* da pesquisa é formado pelo documento do decreto governamental nº 30.618, de 2 de janeiro de 2015, Maranhão, e por uma lista de escolas com nomes alterados. Este trabalho pode ajudar a suscitar reflexões concernentes a aspectos históricos, ideológicos e culturais também de outros lugares, visto que toda manifestação linguística, na perspectiva de Bakhtin (2015), é um ato responsivo na cadeia da comunicação que dialoga com outros enunciados, em uma interação verbal que veicula ideologias, valores, costumes de sujeitos, grupos, comunidade e classes sociais.

Palavras-chave:

Toponímia. Nomes de escolas. Efeitos de sentido.